



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1º QUADRIMESTRE DE 2022

Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca.

I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina M ^a de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR



Diretora Escolar	Simone de Oliveira V. Brasileiro
Coordenadores	Ada Maria Liboni Soares
	Aline Peixoto Carvalho
	Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
Coordenador de Esporte e Artes	Adauto Edson Ferreira
Orientadora educacional	Marília Gabriella Ribeiro Peres

1.1 DA ESTRUTURA ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce – 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil – 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial – 6 a 14 anos e 11 meses Atividade sócio educacional – 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho

II. APRESENTAÇÃO

A APAE é mantenedora da Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”, com a finalidade de atendimento as pessoas com deficiência intelectual, múltipla e com Transtorno do Espectro Autista (TEA), associados à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo para a sua educação, cujas condições individuais impossibilitem a inclusão imediata e/ou permanência na rede comum.

A instituição tem por missão: **“promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária”.**

Na realização do seu trabalho, busca articulação intersetorial com as políticas de saúde e assistência social.



O relatório ora apresentado, busca atender a pactuação do Termo de Parceria e apresentar os resultados do atendimento escolar dos municípios de Rifaina, no primeiro quadrimestre de 2022.

O atendimento educacional ofertado tem como parâmetro a Lei 9.394 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAES e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e demais legislação que rege a Educação Especial no Brasil.

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que necessita de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pela rede de Ensino Municipal ou Estadual do município de Rifaina/SP, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

Meta: Atendimento de 03 (três) alunos do município de Rifaina/SP.

III. DO ATENDIMENTO OFERTADO

A APAE de Franca atendeu nesse primeiro quadrimestre, mediante parceria celebrada com o município de Rifaina, três alunos com deficiência, encaminhados pelo município.

Dos alunos encaminhados, um foi atendido na Educação Infantil e dois no Ensino Fundamental, sendo um no Núcleo de Atendimento ao Aluno Autista. Como metodologia de ensino utilizamos o currículo funcional, atividades com adequação à idade cronológica, método teacch, estimulação sensorial, entre outros, de acordo com o planejamento de cada etapa ou fase do nível de ensino.

3.1 Educação Infantil

Na educação infantil foi atendido o aluno **Gabriel Santiago Rodrigues Cardoso**, que está matriculado na Educação Infantil – Pré II, foram realizadas atividades para estimular a fala, aprimorar a tolerância e identificação de sons, atividades de



estimulação para identificar diferenças e semelhanças entre sons, cores e formas. O aluno encontra-se na fase da garatuja. Como estratégia de ensino foi utilizada a música, brincadeiras psicomotoras, estímulos táteis com textura, tintas. Observamos um avanço no desenvolvimento com a aquisição da locomoção, escolha de objetos para brincar, boa socialização com a professora e a sala, gosta de música, mas não tem tolerância para estímulos sonoros graves e altos.

Ensino Fundamental

No ensino fundamental foi atendido o aluno **Isaque Alexandre Espirito S. Pereira da Silva**. Foram desenvolvidas atividades que trabalharam aspectos de estimulação da coordenação motora, estimulação sensorial, comunicação, expressão, identidade e autonomia. Como recurso pedagógico, utilizamos projetos temáticos de artes, músicas. O aluno se comunica através de gestos, expressão facial e balbúcia, gosta muito de atividades musicais, possui uma boa interação com a sala e com a professora.

Ainda não identifica as cores e formas, sendo que a proposta metodológica de ensino tem priorizado atividades pedagógicas que estimulem sua aquisição.

Ensino Fundamental – Núcleo de Atendimento ao Aluno Autista foi atendido o aluno **Leonardo Bottani**. O referido aluno está em processo de adaptação com a rotina escolar e apresenta um pouco de dificuldade com a rotina da sala. As atividades realizadas nesse quadrimestre utilizaram o método TEACCH, ABA e PECS.

Em relação ao aspecto pedagógico estamos trabalhando as habilidades cognitivas, como domínio de cores, de números e formas, ainda não possui domínio das letras. O aluno demonstra muito interesse em atividades pedagógicas que usam jogos e pareamento de cores. Ainda não apresenta a oralidade de maneira fluida, mas observa-se que o aluno fez aquisições importantes no campo da linguagem, usa palavras soltas para se comunicar. Mostra-se muito sociável, executa as tarefas propostas, é metódico, nos momentos de instabilidade emocional o pai comunica a escola, preferindo manter o aluno em casa.



Resultados alcançados:

Concluímos que conforme o pactuado com o município as metas foram alcançadas em relação a oferta de atendimento educacional especializado para alunos oriundos do município de Rifaina.

Os alunos que apresentam demandas da área da saúde, receberam atendimento no âmbito ambulatorial ou terapêutico, a Escola de Educação especial também conta com atendimento de serviço social com o objetivo de acompanhar as famílias e favorecer a permanência escolar. Todos os alunos receberam refeições de acordo com o horário de atendimento, com cardápio elaborado e acompanhado pela nutricionista da instituição.

Franca, 09 de maio de 2022.

Aline Peixoto Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Atendimento do Autista

Lidiane Costa Ferracini P. Caetano

Coordenadora – Ensino Fundamental